

Jornal da Classe

Trabalhadora

Uma publicação do



Fórum Goiano
Contra as Reformas
da Previdência e
Trabalhista

Ano 1 - Número 2 - Outubro de 2017

Para onde vai o dinheiro dos nossos impostos?



Pág. 2

Governo mente sobre contas da Previdência

CPI no Senado comprova que Previdência Social é superavitária. Interesse do governo é desviar recursos para outras áreas, como o pagamento da dívida pública

Pág. 3

Previsão de reajuste do salário mínimo diminui em 10 reais

Governo diz que a medida é necessária pois a arrecadação com impostos está baixa. A consequência é a diminuição do poder de compra dos(as) trabalhadores(as)

Pág. 4

FÓRUM GOIANO CONTRA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA

CENTRAIS - CTB, CUT, Força Sindical, NCST, UGT, CSB, CSP-Conlutas, Intersindical - CCT, CMP. **ENTIDADES/MOVIMENTOS SINDICAIS** - SINT-IFESgo, SINTSEP-GO, SINTEF-GO, SINJUFEGO, Adufg - Sindicato, SINDIPÚBLICO, SINTFESP - GO/TO, SINTEGO, SINDSAÚDE, SINDMETAL, SINDGESTOR, SINDCOLETIVO, SEEB-GO, SEESVIG, SINDSEMP, SINPAF, SINASEMPU-GO, SINPRO-GO, SOEGO, SINTEC, STIUEG, SINDQFP, SINDTEGO, SINDVIGILANTE, Andes - SN (Planalto), Unidade Classista, MLC. **ENTIDADES ESTUDANTIS** - UNE, UEE, DCE-UFG. **MOVIMENTOS DE JUVENTUDE** - UJS, Levante Popular da Juventude, Coletivo Quilombo, UJR, UJC, JCA. **MOVIMENTO DE LUTAS AFIRMATIVAS** - CPM/UBM, UNEGRO, UNA-LGBT, CEEC, CGDH Dom Tomás Balduino. **FRENTES** - Frente Brasil Popular, Frente Povo Sem Medo. **FEDERAÇÕES** - FETAEG, FE-TRAF-GO, FITRAEBC. **MOVIMENTOS POPULARES** - MST, MTST, Terra Livre, MCP, MLB, MLCP. **MOVIMENTOS RELIGIOSOS** - CDPJ do Brasil

Curtas



O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aponta que a população jovem é uma das mais prejudicadas com a crise. A taxa de desemprego de pessoas entre 18 e 24 anos é de 27,3%, equivalente a 4,3 milhões de pessoas. Essa população é, também, a maior vítima da violência.

Para onde vai o dinheiro dos nossos impostos?

A dívida pública é um meio que o Estado tem para cobrir gastos que os impostos cobrados naquele ano não poderiam cobrir. Assim, a dívida pública deveria ser pequena, utilizada para cobrir gastos extraordinários que seriam sanados no ano seguinte (cobrando mais impostos e/ou diminuindo gastos). Mas no Brasil não é isso que acontece. Vamos entender isso?

Como funciona a dívida pública?

O Tesouro Nacional lança títulos da dívida pública e o Banco Central vende por meio de leilões. No Brasil, apenas 12 instituições bancárias (nacionais e internacionais) podem participar desses leilões, comprando títulos por meio de recursos próprios e de recursos de grandes empresas e da alta classe média.

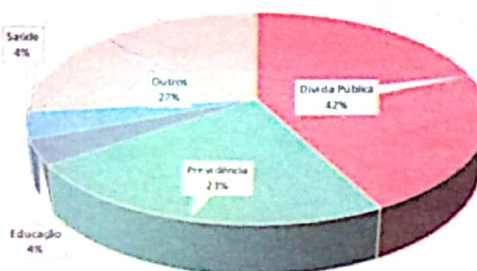
Acontece que no Brasil se produz superávit primário todo ano: os gastos primários (saúde, educação, segurança, moradia, etc.) estão abaixo das receitas primárias (total de impostos arrecadados). Significa que o país arrecada impostos acima dos gastos primários, mas os recursos que estão sobrando são canalizados para o pagamento de juros da dívida.

O povo brasileiro pagou cerca

de 962 bilhões de reais durante o ano de 2015, 1,129 trilhão em 2016 e 779 bilhões até julho deste ano com o pagamento da dívida pública. Esses valores representam 42,43% do orçamento (confira no gráfico). Isso é mais do que se gasta com saúde, educação e previdência somados.

Por que ela não pára de crescer?

As grandes instituições bancárias fazem pressão para que a taxa básica de juros (Taxa Selic) fique alta para lucrar com os juros da dívida pública, pois é com base nessa taxa que é calculado o rendimento da dívida. O argumento para manter os juros altos é combater a inflação, mas o objetivo



é dar lucros aos bancos, grandes empresas e alta classe média (juizes, procuradores, políticos), que detém os títulos.

Governo Temer e dívida pública

Temer anunciou cortes nos gastos primários e concedeu isenções fiscais para diversos setores do grande capital. Essas medidas

foram acompanhadas pelo fim da política de valorização do salário mínimo, que elevou o poder de compra dos trabalhadores; aprovação da Reforma Trabalhista, que retirou direitos dos trabalhadores; tenta-

tiva de aprovação da Reforma da Previdência; e a privatização de 57 bens públicos.

E os custos de todas essas medidas serão repassados diretamente aos consumidores através de aumentos nas contas de água, energia, pedágios, etc.

Qual é o resultado das políticas do Governo Temer?

Temer justifica as medidas como saída para a crise financeira do país, mas na verdade esconde o seu verdadeiro objetivo, que é manter o pagamento da dívida e garantir os lucros dos banqueiros.

O resultado dessa política é a redução dos gastos com saúde, educação, previdência e moradia; elevação do desemprego; aprofundamento da crise na segurança pública, etc.

Você acha que o governo federal tem gastado bem o dinheiro dos seus impostos?

O QUE DÁ PRA FAZER COM

1 TRILHÃO DE REAIS?

O governo federal gastou mais de 1 trilhão de reais com juros e amortização da dívida pública em 2016. Com esse dinheiro, dava para:

- Construir uma estrada duplicada que dá **15 voltas** na Terra;
- Construir **2 Hugobols** (foto) em cada um dos 5.561 municípios brasileiros;
- Construir **15 bilhões de casas populares** (duas casas para cada habitante do planeta);
- Manter a Universidade Federal de Goiás (UFG) funcionando por **303 anos**.





O governo federal anunciou um pacote de privatizações com 57 empresas e projetos. Na lista, 14 aeroportos, 15 terminais portuários, duas rodovias e 11 lotes de linhas de transmissão de energia. Na mira do governo estão a Casa da Moeda, os Correios e a Eletrobrás. A única certeza é que os impostos não irão diminuir e que as tarifas irão aumentar.

Governo mente sobre as contas da Previdência

Há anos diferentes governos afirmam que a previdência é deficitária e que anualmente vem apresentando rombos. Quando o Governo Temer apresentou sua proposta de reforma, foi aprovada no Senado Federal a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, que vem constando que o argumento do déficit é uma grande farsa.

Com o objetivo de demonstrar os verdadeiros números da previdência, a CPI apresenta balanço confirmando que Previdência brasileira não é deficitária, mas sim superavitária. Ela demonstra, por exemplo, que setores do patronato

arrecadam por ano cerca de R\$ 25 bi em torno do trabalhador e não repassam à Previdência, o que é apropriação indébita. Também mostra que há uma dívida acumulada de grandes bancos e empresas (Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil e a JBS, entre outros) que ultrapassa R\$ 500 bilhões.

O governo federal insiste em afirmar que a previdência está quebrada. Até Julho de 2017, o governo Temer gastou mais de 184 milhões em propaganda enganosa sobre a necessidade da Reforma da Previdência. Enquanto isso já foram perdoados R\$ 27 bilhões de bancos privados em dívidas com a Previdência. Além disso, recentemente a Câmara dos Deputados aprovou Medida Provisória que parcela dívidas previdenciárias de

Estados e Municípios.

Ficou constatado que, nos últimos 20 anos, deixaram de entrar mais de R\$ 2 trilhões nos cofres da Previdência Social. Esse valor é a soma de todas as sonegações, desvios, fraudes, dívidas, desonebrações e desvinculações. Somente em 2016, as renúncias previdenciárias chegaram a quase R\$ 70 bilhões.

O superávit da Previdência Social no Brasil, entre 2006 e 2014 foi de R\$ 658 bilhões (veja quadro). Dinheiro desviado para outras finalidades, como o financiamento do agronegócio, através do perdão de dívidas previdenciárias, e para pagamento da dívida pública. Só no ano passado, o governo retirou mais de R\$ 20 bilhões para essa finalidade.

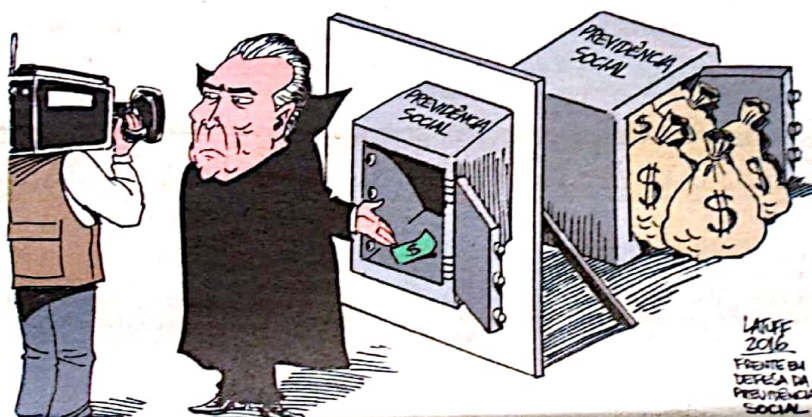
E por que o não cobra de quem deve a previdência? Vários Deputados Federais e Senadores (que também são empresários), devem cerca de R\$ 3 bilhões. Outros são financiados por grandes sonegadores da Previdência.

Você vai aceitar pacificamente o fim da sua aposentadoria?

SUPERÁVIT DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (2006 - 2014)

2006	- R\$ 59,9 BILHÕES
2007	- R\$ 72,6 BILHÕES
2008	- R\$ 64,3 BILHÕES
2009	- R\$ 32,7 BILHÕES
2010	- R\$ 53,8 BILHÕES
2011	- R\$ 75,7 BILHÕES
2012	- R\$ 82,7 BILHÕES
2013	- R\$ 76,2 BILHÕES
2014	- R\$ 53,9 BILHÕES

TOTAL: R\$ 658 bilhões



COMO GOVERNOS PASSADOS GASTARAM O DINHEIRO DA SUA APOSENTADORIA:

- Construção de Brasília
- Construção da Transamazônica
- Construção da Usina de Itaipú
- Construção das Usinas de Angra dos Reis
- Construção da Ponte Rio-Niterói
- Criação de estatais (Telecomunicações, Vale, Petrobrás, etc).
- Zona Franca de Manaus
- IPI do automóvel
- IPI da linha branca

Previsão de reajuste do salário mínimo diminui em 10 reais para 2018

O salário mínimo atual é R\$ 937. Seu valor era determinado pela inflação do ano anterior. A previsão de correção do novo salário mínimo o elevaria para R\$ 979, mas o Governo Temer quer diminuir para R\$ 969, retirando R\$ 10. O que isso significa para o trabalhador?

Ao reduzir o valor, o governo

reduz gastos públicos à custa dos mais pobres, dos aposentados e pensionistas. Atualmente 45 milhões de pessoas recebem salário mínimo, entre eles milhões de aposentados e pensionistas que o recebem como benefício pago pelo governo.

A consequência dessa decisão é a diminuição do poder de compra que o salário mínimo adquiriu

nos últimos anos, atingindo diretamente todos os trabalhadores, pois os demais salários são calculados com base nele.

A política de valorização do salário mínimo teve início em 2007 e tinha como objetivo alcançar o valor necessário para atender as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, como estabelecido na Constituição Federal:

moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e Previdência Social.

Em julho, o salário mínimo ideal para sustentar uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 3 210,36. O valor é 4,07 vezes o salário de R\$ 937. A estimativa é do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos).

PARLAMENTARES GOIANOS QUE APOIAM TEMER, RETIRAM OS SEUS DIREITOS E VARREM A CORRUPÇÃO PRA DEBAIXO DO TAPETE

DEPUTADOS FEDERAIS



ALEXANDRE BALDY - PODE
FONE: (62) 3215-5441
DEP.ALEXANDREBALDY@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/ALEXANDREBALDYOFICIAL/



JOÃO CAMPOS PRB
FONE: 3215-5315
DEP.JOAOCAMPOS@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/DEPUTADOJOAO
CAMPOS/?REF=BR_RS



ROBERTO BALESTRA - PP
FONE: 3215-5219
DEP.ROBERTOBALESTRA@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/ROBERTOBALESTRAGUIPE/



CÉLIO SILVEIRA - PSDB
FONE: 3215-5565
DEP.CELIOSILVEIRA@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/CELIOSILVEIRAOFICIAL/



JOVAIR ARANTES - PTB
FONE: 3215-5504
DEP.JOVAIRARANTES@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/JOVAIRARANTES.
OFICIAL?REF=BR_RS



THIAGO PEIXOTO - PSD
FONE: 3215-5941
DEP.THIAGOPEIXOTO@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/THIAGOPEIXOTOGo/



DANIEL VILELA - PMDB
FONE: 3215-5471
DEP.DANIELVILELA@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/DANIELVILELAOFICIAL/



LUCAS VERGÍLIO - SD
FONE: 3215-5816
DEP.LUCASVERGILIO@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/LUCASVERGILIO7777/



DELEGADO WALDIR PR
FONE: 3215-5645
DEP.DELEGADOWALDIR@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/DELEGADO.WALDIR/



FÁBIO SOUSA PSDB
FONE: 3215-5271
DEP.FABIOSOUSA@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/FABIOSOUSAOFICIAL/



MAGDA MOFATTO PR
FONE: 3215-5934
DEP.MAGDAMOFATTO@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/MAGDAMOFATTO.GOIAS/



SENADORES
WILDER MORAIS - PP
FONE: (62) 3638-0080
WILDER.MORAIS@SENADOR.LEG.BR
FACEBOOK.COM/WILDERMORAIS/



GIUSEPPE VECCI - PSDB
FONE: 3215-5383
DEP.GIUSEPPEVECCI@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/DEPUTADOGIUSEPPEVECCI/



MARCOS ABRÃO - PPS/GO
FONE: 3215-5375
DEP.MARCOSABRAO@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/MARCOSABRAO23



LÚCIA VÂNIA - PSB
FONE: (61) 3303-284
LUCIA.VANIA@SENADORA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/LUCIANASENADORA



HEULER CRUVINEL PSD
FONE: 3215-5536
DEP.HEULERCruvinel@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/HEULERCruvinelOFICIAL/



PEDRO CHAVES - PMDB
FONE: 3215-5406
DEP.PEDROCHAVES@CAMARA.LEG.BR
FACEBOOK.COM/PEDROCHAVESPMDB



RONALDO CAIADO - DEM
FONE: (62) 3242-2776
RONALDO.CAIADO@SENADOR.LEG.BR
FACEBOOK.COM/RONALDOCAIADO25/

DENUNCIE: NÃO FIQUE PARADO(A)! SE VOCÊ NÃO PRESSIONAR, ELES VÃO ACABAR COM OS SEUS DIREITOS E DEPOIS VIRÃO PEDIR SEU VOTO!

O Jornal da Classe Trabalhadora é uma publicação do Fórum

Goiano Contra as Reformas da Previdência e Trabalhista

Publicação mensal Jornalista responsável: Artur Dias

Tiragem: 100.000 exemplares Colaboradores: Rodrigo Leles, Cassiel Gomes e Cláudio Marques

Distribuição gratuita Diagramação: Artur Dias e Murilo Bernardo

Trabalhador sindicalizado e bem informado deixa o a desesperado! Informe-se!

Blog:
<https://reformadaprevidenciacao.blogspot.com.br/>

Rádio Universitária
870 - AM
11h às 12h - Frequência Aberta



Rádio Trabalhador
<http://www.radiotrabalhador.com.br/>